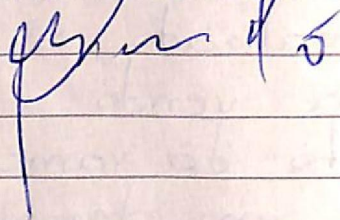


R

encerrada a sessão. e a presente ata foi lavrada e sendo achada conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Milton Monteiro



ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos vinte e seis dias do mês de junho de hum mil e novecentos e oitenta e nove, na sala das sessões da Câmara Municipal, reuniram-se os Senhores Vereadores, estando ausente apenas Sebastião Inácio de Matos para realizarem a última sessão ordinária do primeiro semestre do período legislativo corrente. Invocado a proteção Divina o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos solicitando que fosse feita a leitura da ata anterior, a qual fora aprovada. Apresentadas a seguir as correspondências recebidas e expedidas diversas. Logo após foram apresentadas as matérias da pauta do dia. e entrou em discussão imediatamente após o parecer número treze, da comissão de justiça e Redação favorável aos projetos de leis números seis e sete, autoria de José Pedro Serafini e co-autoria de Monócio Slavieiro e



Sebastião de Matos. Manifestaram-se o autor da matéria que a defendeu e os Vereadores João Medeiros, Waldemar Brandão, Osmar Mar Finelli, Honório Slavieiro, todos enaltecendo o trabalho desenvolvido pelas Associações e apesar de não atender os preceitos legais como alertou a assessoria jurídica da Casa, porém entenderam aqueles Vereadores que não existindo Legislação Estadual, Municipal específica, seria um caso análogo e assim, entendeu o Senhor Presidente que o Plenário era soberano e no seu entender as matérias não feriam a Constituição, deixando-lhes o poder de decisão. Nada havendo em contrário, dado o parecer, quando os projetos obtiveram a aprovação unânime em primeira votação. Logo após, requereu o Vereador João Andrade Sampaio que fosse retirado da pauta o seu Projeto de Lei. Deliberado em seguida o Projeto de Decreto Legislativo número dois, obtendo a aprovação do Plenário. Dado um intervalo, reiniciando os trabalhos o Senhor Presidente deixou espaço de tempo em aberto para as explicações pessoais. Manifestou-se primeiramente Jorge Abreu dando ciência a todos do abaixo assinado de populares para que providências fossem tomadas a respeito da fumaça causada pela queima de resíduos industriais. Sugereu alternativa como: a Prefeitura se encarregaria de contratar empresa através de licitação para retirar detritos e levar a um outro local, dis

12

tante da área urbana. Conclamou todos os Vereadores para que se reunissem e estudassem o problema. Honório Slavieiro endossou palavras de Jorge Abreu, salientando os problemas de saúde causados pela fumaça. José Pedro Serafini convidou os Vereadores para reunirem-se naquela semana para discutirem a respeito do Projeto que disciplinaria o horário do comércio. Registrou o descaso, relaxo de alguns madeireiros, quanto aos depósitos dos resíduos industriais. Acrescentou que a Prefeitura determinaria área para ficar à disposição dos industriários, servindo de depósito dos detritos, sob pena de multas se não cumprida as determinações. Osmar Martinelli registrou sua satisfação por poder ter participado do proveitoso Congresso de Vereadores realizado em Brasília que lhe proporcionou melhor conhecimento e maior amizade entre seus colegas de casa que lá também estiveram. Parabenizou jovens desportistas que foram às competições de Nova Kavantina. João Medeiros enalteceu o posicionamento de Jorge Abreu, dizendo ser de real importância o problema da fumaça que tinha reflexo direto na saúde pública. Sugereu o recesso da casa para se reunirem e estudarem uma forma de solução. Quanto ao congresso também disse de sua satisfação em poder ter participado e convivido com seus colegas Vereadores. Disse sentir que o Prefeito ganhava uma

nova desenvoltura realizando obras, desta-
cando-as. Lembrou do prazo estipulado em
Lei Municipal para o Executivo apresentar
o novo Plano de Cargos e Salários, não
observado por aquele poder, em desrespei-
to à Casa, aos Vereadores, solicitando fosse
se oficiado, solicitando um posicionamento
do Executivo. Fez alguns agradecimentos
a populares, funcionários e Vereadores,
discorrendo sobre os trabalhos do primei-
ro semestre do corrente período legisla-
tivo, endossando ainda palavras de Osmar
Martinelli e em nome de sua bancada
agradeceu em especial ao Senhor Presi-
dente pela forma que conduziu os
trabalhos. Waldemar Brandão também fez
suas as palavras de Osmar Martinelli
fazendo explanações a respeito dos aconte-
cimentos no encontro. Registrou com
pesar o falecimento dos pais de Luiz
Otávio Borges de Souza - Presidente da UDR
de Sinop, solicitando fosse oficiado
e externado o sentimento da Casa.
Quanto ao problema das queimas de
resíduos das indústrias, entendeu que
urgia providências a respeito, sugerin-
do que fossem chamados: o Presidente
do Sindicato e madeireiros para ouvi-los.
Registrou seu protesto, culpando o sistema
Nacional Brasileiro que não ensinava a
real história brasileira, dando exemplo
de ex-presidente J. K., não conhecido
por muitos. Foi severo nas críticas di-
rigidas ao Executivo dizendo ter faltado

com o respeito à Casa, que o Prefeito tinha que cumprir a lei, salientando requerimentos e ofícios solicitando informações, não respondidos e Decretos do Executivo feitos sem amparo legal, solicitando ao Presidente o encaminhamento ao Assessor Jurídico da Casa para parecer. Solicitou ainda do Vereador João Medeiros, quais as medidas cabíveis naqueles casos. Esclareceu o parlamentar que o não atendimento a requerimentos incorria em crime de responsabilidade e no caso do Decreto, caberia um mandato de segurança. Com isso, houve uma discussão envolvendo José Pedro Serafini que tentou explicar, dizendo que o Executivo estava levantando dados. Não aceitou, Waldemar Brandão que o Executivo não se manifestasse, deixando de esclarecer. Esclareceu que passaria doravante a ser um crítico aos atos do Executivo. Esclareceu José Pedro Serafini que no reinício dos trabalhos o Secretário Municipal de Fazenda, estaria vindo à Casa para fazer um balanço das leis, digo, dos seis meses de administração. A discussão continuou, envolvendo Itacir Kirsch, referindo-se aos madeireiras, dizendo que o custo do forno era muito elevado e não era a solução; não concordou com multas sempre aplicadas sobre os madeireiros, considerou boa a medida do terreno para o depósito de lixo, sugeriu uma reunião entre partes interessadas, sem distinção e

prejuizo de ninguém, fazendo convite a todos grandes e pequenos industriários para exporem suas dificuldades. Continuou a discussão entre Vereadores, surgindo sugestões para o aproveitamento dos resíduos industriais e depósito dos mesmos, ficando decidido que no recesso fariam reunião com madeireiros para chegarem a um consenso. Findo os posicionamentos, o Senhor Presidente deixou seu protesto ao Presidente da União dos Vereadores de Mato Grosso - Vereador José Augusto Curvo pela não participação do Congresso, absteuendo-se de fazer parte da Mesa dos Presidentes das Uniões de Vereadores dos Estados; registrando ainda a má organização e inoperância da UVEMAT. Fez registro ainda da visita ao memorial de J. K. dizendo ter ficado impressionado pelos feitos por aquele homem. Fez amplo agradecimento a todos os Vereadores e população em geral que vinham prestigiando os trabalhos da Casa dando por encerrada a Sessão e a presente ata foi lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Afalton/Justini

ATA DA VIGÉSSIMA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELO
CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP EM 1989.

Aos sete dias do mês de agosto, do ano de um mil e novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, à sala das sessões da